

 <b>PMMS</b>	<b>ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIA COM MORTE DE POLICIAL MILITAR</b>	<b>PROCESSO: 3.08</b>
		<b>PADRÃO: 3.08.01</b>
		<b>ESTABELECIDO EM: 24/04/2020</b>
<b>NOME DO PROCEDIMENTO:</b> ATENDIMENTO DA OCORRÊNCIA  <b>RESPONSÁVEL:</b> Guarnição da Policial Militar.		<b>REVISADO EM:</b>

ATIVIDADES CRÍTICAS
1. Confirmação de tratar-se de um policial militar; (da ativa, inativo). 2. Reconhecimento do tipo de morte (causa); (morte violenta ou morte não violenta). 3. Prestar informações e acionar quem de direito; 4. Preenchimento do Boletim de Ocorrência da Polícia Militar – BOPM.
SEQÜÊNCIA DE AÇÕES
1. Se dirigir ao local da morte; 2. Constatar <i>in loco</i> que realmente se trata de um policial militar; 3. Caso de morte não violenta: a) Acionar o serviço de atendimento médico para constatação do óbito (Ex.: SAMU, SVO); b) Colher maiores informações com testemunhas que estavam no local e/ou encontraram o corpo para serem lançadas em Boletim de Ocorrência PM; c) Inteirar o oficial de serviço sobre a ocorrência, o qual deverá comparecer ao local dos fatos; d) Repassar o quanto antes as informações ao escalão superior, inclusive por escrito posteriormente; e) Confeccionar Boletim de Ocorrência PM, entregar uma via na Delegacia de Polícia Civil (DP), e a outra via recebida entregar na Unidade própria Guarnição; 4. Caso de morte violenta, sem autor localizado: a) Isolar e preservar o local, acionar a perícia e o delegado responsável; b) Coletar informações com testemunhas sobre autor (ES);

- c) Repassar a outras equipes de serviço as informações coletadas, a fim de localizar e prender o (s) autor (es);
- d) Inteirar o oficial de serviço sobre a ocorrência, o qual deverá comparecer ao local dos fatos;
- e) Repassar o quanto antes as informações ao escalão superior, inclusive por escrito posteriormente;
- f) Após o término do trabalho da perícia e remoção do corpo, confeccionar Boletim de Ocorrência PM, entregar uma via na Delegacia de Polícia Civil, e a outra via recebida entregar na Unidade da Guarnição, todos os objetos coletados no local e que tenham relação com crime, deverão ser relacionados no Boletim de Ocorrência e entregues na DP também;

5. Caso de morte violenta, com autor (es) localizado (s):

- a) Efetuar a detenção do autor (es) se for possível, ou acionar reforço para isso;
- b) Isolar o local, acionar a perícia e o delegado responsável;
- c) Coletar informações sobre testemunhas, provas e objetos do crime;
- d) Inteirar o oficial de serviço sobre a ocorrência, o qual deverá comparecer ao local dos fatos;
- e) Repassar o quanto antes as informações ao escalão superior, inclusive por escrito posteriormente;
- f) Após o término do trabalho da perícia e remoção do corpo, encaminhar o autor para a Delegacia de Polícia Civil, confeccionar Boletim de Ocorrência PM, entregar uma via na Delegacia, e a outra via recebida entregar na Unidade da Guarnição, todos os objetos coletados no local e que tenham relação com crime, deverão ser relacionados no Boletim de Ocorrência e entregues na DP também;

6. Caso de morte violenta em acidente de trânsito:

- a) Proceder de acordo com os itens 4 ou 5, conforme o caso;
- b) Acionar os agentes de trânsito responsáveis pela via para lavratura do Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito, quando não for a própria Guarnição responsável por isso.

7. Caso de morte violenta sem autor; (Ex.: Suicídio, acidente doméstico).
- a) Proceder de acordo com o item 3, letras “b”, “c”, “d” e “e” combinado com item 4, letra “a”.

#### **POSSIBILIDADE DE ERRO**

1. Não conseguir identificar o cadáver;
2. Dúvida quanto ao tipo de morte;
3. Não informar, ou repassar as informações ao Oficial de serviço;
4. Deixar de prestar informações relevantes às autoridades;
5. Deixar de lançar informações relevantes no Boletim de Ocorrência PM;
6. Deixar de preservar o local de crime para participar da tentativa de prisão dos autores;
7. Não preservar o local de crime de forma eficaz.

#### **RESULTADOS ESPERADOS**

1. Adoção das medidas corretas conforme o caso específico;
2. Que haja preservação do local do crime;
3. Coleta de dados relevantes;
4. Transmissão celere de informações a quem de direito.

#### **AÇÕES CORRETIVAS**

1. Caso a pessoa, possível Policial Militar, ainda apresente sinais vitais, socorrer de imediato, exceto nos casos de acidente que requeiram equipe especializada para remoção e exista essa equipe na localidade para atendimento em tempo hábil;
2. Envidar esforços para a correta identificação da vítima em caso de dúvida se é ou não é policial militar;
3. Caso houver indícios de crime, preservar o local desde o primeiro momento;
4. Manter afastados da cena do crime curiosos, amigos e familiares;
5. Solicitar reforço para conter aglomerações;
6. Caso haja familiar do falecido na ocorrência, apoiá-lo de acordo com as possibilidades.

REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES	
1. Código de Processo Penal Brasileiro; 2. Código de Processo Penal Militar- Art. 339; 3. Código de Trânsito Brasileiro; 4. MPO-015 - Atendimento de acidentes – Policia Rodoviária Federal- Brasília-DF – Julho 2015 – Versão 2.0; 5. Portaria nº 1.405 DE 29 DE JUNHO DE 2006, do Ministério da Saúde; 6. Procedimento Operacional Padrão / Polícia Militar de Goiás. 3 ed. rev. e amp. – Goiânia: PMGO, 2014; 7. Procedimento Operacional Padrão / Polícia Militar de Mato Grosso - Cuiabá: PMMT; 8. Procedimento Operacional Padrão / Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul- POP 3.07 – Lavratura do boletim de ocorrência de acidente de trânsito urbano e rodoviário da Polícia Militar do Estado do MS – 2020. 9. Santos, M. C. C. L. dos. (1997). Conceito médico-forense de morte. Revista da Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, 92, 341-380. Recuperado de <a href="http://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/67369">http://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/67369</a> .	
<b>ELABORADO POR:</b>	<b>APROVADO:</b>
3ª Seção EMG/PMMS	_____ Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
<b>REVISÃO REALIZADA POR:</b>	<b>APROVADO:</b>
<b>RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS</b>	<b>DIFUSÃO:</b>
	<b>PÚBLICO INTERNO</b>

## **ESCLARECIMENTOS**

1. O reconhecimento do corpo como sendo de policial militar deverá ser feito através de Identidade Funcional, consulta a sistemas oficiais, reconhecimento por outros policiais militares que o conheciam;
2. Os objetos da cena do crime não devem ser tocados, e só podem ser coletados após liberados pela perícia;
3. Nos acidentes de trânsito se atentar para o fato de que a vítima fatal pode ser o causador do acidente, sendo assim, a princípio, não haverá autor de crime, porém todas as medidas de isolamento, preservação, acionamentos, registros, devem ser tomadas;
4. Caso seja necessário, o oficial de serviço ou oficial da unidade onde servia o policial militar informará a família sobre seu falecimento e lhes prestará o auxílio possível, inclusive orientando-os quanto a direitos e onde buscar informações assistenciais.